



Horário de fechamento da edição 18 horas

**JORNAL**

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

# AGORA

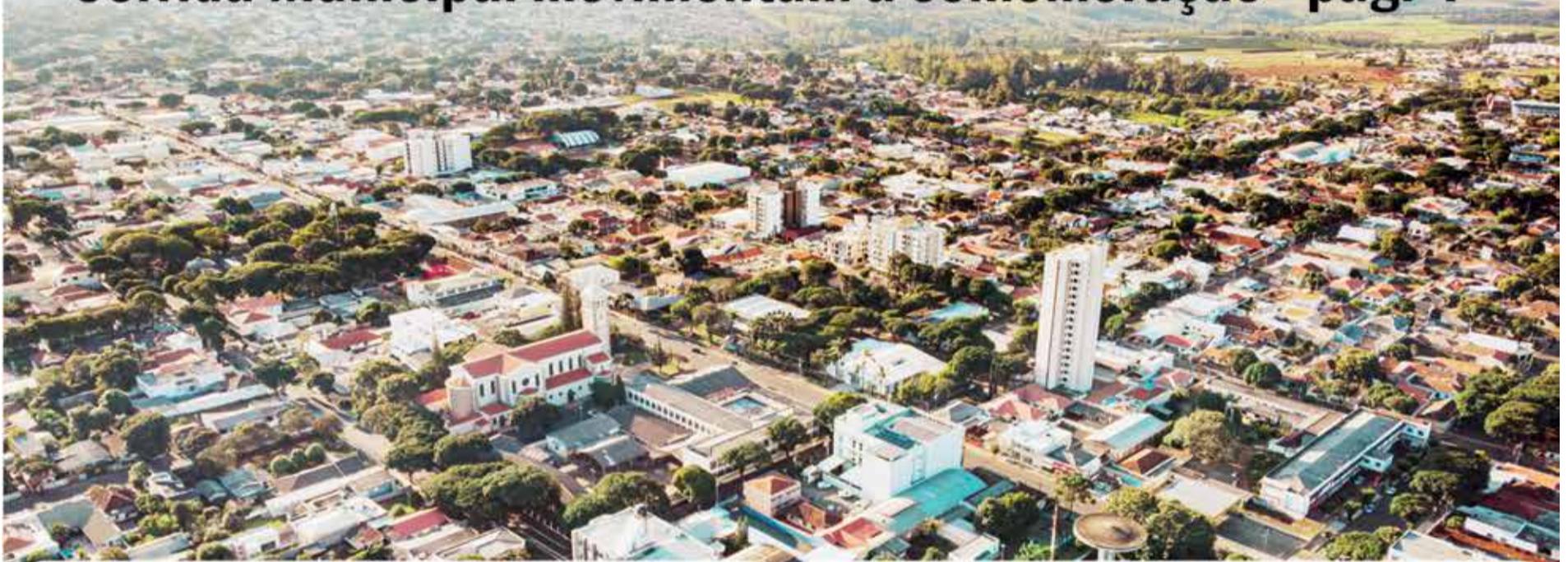
6 de maio de 2023

I Ano XII | Nº 400

www.portalagora.com

# Mandaguari, 86

**Programação com shows, bolo de 86 metros e Corrida Municipal movimentam a comemoração - pág. 4"**



**“Datas comemorativas nos convidam a refletir”, Júlio César Raspinha - pág. 2**

**“É a história viva. 86 anos de uma belíssima história”, Gilclér Regina - pág. 2**



## Promoção “Tá de Parabéns”



Mande um áudio para o número de WhatsApp (44) 9 9715-0101 com seu nome e sobrenome, bairro onde mora e o dia de maio em que você faz aniversário!

Os participantes vão concorrer a um kit completo de super festa de aniversário

- Picanha
- Fraldinha
- Linguiça
- Asinha de frango
- Saco de carvão
- Refrigerantes
- Bolo de 2 kg
- Docinhos

O sorteio será realizado no final de cada mês.

Promoção exclusiva para moradores de Mandaguari.

APOIO:



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS



@portalagora



(44) 9 9715-0101

# 2 | Editorial

OPINIÃO

**Júlio César Raspinha**

Datas comemorativas sempre nos convidam a uma reflexão. Quando fazemos aniversário, então, parece que somos convidados a um balanço daquilo que ocorreu, e a planejar o que está por vir.

Nas empresas e corporações não é diferente. E por aqui esse preciso é sempre convidativo para esse tipo de análise, afinal, a primeira edição impressa do Jornal Agora circulou no dia 6 de maio de 2012, data em que Mandaguari comemorou 75 anos.

Foi um desafio criar um jornal impresso em um momento onde a internet e as redes sociais já dominavam. Hoje

ainda mais. Porém era necessário dadas as circunstâncias que se apresentavam.

Os anos se passaram e publicações impressas perderam relevância, atropeladas pela instantaneidade das mídias digitais. Não acabaram, e possivelmente nunca vão acabar, mas precisaram se adaptar a uma nova realidade para as mídias tradicionais.

Chegamos, junto com o aniversário, à edição 400. Passa um filme na memória. Edições memoráveis, polêmicas, notícias exclusivas e a narração da história de Mandaguari, aliada a relevantes fatos regionais e nacionais.

Um novo tempo se avizinha, e com

ele adaptações e mudanças se farão necessárias. Em breve vamos anunciar alterações de formato, periodicidade e linha editorial de cobertura, sempre buscando aquilo que é mais importante, atender às demandas do nosso público.

O surgimento da televisão não acabou com o rádio, porém o obrigou a se adaptar. A internet não exclui o impresso. Porém o mesmo se obriga a um processo de adaptação e aprimoramento. O mesmo ocorre em todos os segmentos da sociedade, cada vez em uma velocidade maior. São os tempos atuais.

## Parabéns, Mandaguari!

Uma data muito especial para mim. Quando meu pai chegou à cidade, Mandaguari tinha 2 aninhos de vida. Quanta mudança.

Uma alegria poder comemorar 86 anos de uma cidade que foi base para todo crescimento do norte do Paraná, sendo então um dos maiores municípios do Brasil em extensão.

Eu, menino pobre, com base familiar, não fui menino de rua, mas estava sempre na rua. Quando podia, jogava futebol e amava isso, mas usava meu tempo fora da escola para catar papel e revirar lixões, para ajudar na sobrevivência da família. Quantas vezes no “antigo campo de aviação” era assim que a gente chamava, fui revirar lixão e o pessoal lascava os cães bravios pra cima e tinha que sair “voando” literalmente para não ser mordido.

Mas não pensem que falo isso com nostalgia, má recordação. Isso tudo forma o caráter de um ser humano. E bem ali naquela região, hoje se instala a Sociedade Rural, veja que o progresso é o agronegócio e em sua frente um local de ensino e aprendizado, a Fafiman, veja que o sucesso é buscar conhecimento para reduzir incertezas.

Pois é, família é sempre a base de tudo. Não tem como não se emocionar e lembrar do meu velho pai que fazia aniversário quase junto com Mandaguari, teria ele hoje 98 anos de idade. Lembrar da família não tem como não lembrar da cidade onde nasci, cresci e foi a base de tudo que levei para o mundo.

Sim, levar para o mundo. Como filho de Mandaguari, fico feliz em ser um dos autores mais lidos do país e um dos palestrantes com maior atuação no mercado, ao lado de grandes nomes. Olha, não falo isso com vaidade, mas com sentimento de gratidão por ver e sentir o quanto tudo isso pesou na balança do meu sucesso.

No meu livro Inteligência Emocional que ficou mais de um ano e meio nas listas

dos mais vendidos do Brasil, sendo muitas vezes em primeiro lugar e até hoje no TOP 10 do Google, em seu conteúdo, tem algumas passagens por Mandaguari, como a velha Casa Assaí do Sr. Joaquim onde comprávamos alguns doces. Também cito a Casa Paulista do Sr. Fortunato e a Casa Real do Sr. Nelson.

Minha Mandaguari querida, que lhe dou os parabéns por toda sua história, quantos amigos, quantas lideranças que já se foram, quantas novas que surgiram. É isso que faz o progresso acontecer. É a história viva. 86 anos de uma belíssima história.

Posso afirmar que a minha base cultural teve início com a minha primeira universidade, as ruas da minha Mandaguari, a minha família, os meus amigos e de percorrer cada pedacinho de chão desta e cidade.

Este mesmo menino que hoje está aqui escrevendo, já fez e continua realizando palestras para instituições e empresas muito importantes, alguns presidentes de república, alguns governadores, senadores, algumas empresas que quando menino conhecia apenas pelo desenho da marca. Pois é, hoje são minhas clientes e aqui já tenho somado basicamente cinco mil palestras na história além de três milhões de livros e seis milhões de CDs Motivação e Sucesso, num país onde não sou nem pagodeiro nem sertanejo e ainda sou mentor de sete bilionários, alguns listados pela Revista Forbes. Acompanho o blog que trabalha as boas lembranças da cidade. Boas lembranças do CEVC, amigos de lá até hoje que me passam mensagens e tenho saudades daqueles tempos, dos amigos, de muitos professores, alguns bravos, exigentes, mas que hoje você vê que te ajudaram na construção de uma carreira.

Foi aí que, pelas circunstâncias de sobrevivência da família pobre, eu compreendi que existem dois lugares para um ser humano no mundo: a sua “zona de conforto”

e a linha mágica, no qual tudo acontece e produz resultados, chamada trabalho. Isso aprendi muito com minha mãe. O engraçado é que estas linhas nunca se tocam, tampouco se cruzam. Aprendi que dificilmente você será o MELHOR sem antes ter sido o PIOR. Entre o SOPE da montanha e o TOPO existe a ESCALADA.

Não poderia deixar de dizer que essa escalada de 86 anos faz de Mandaguari uma cidade vitoriosa, com muita gente boa que daqui saiu para o mundo e outros chegaram. PARABÉNS MANDAGUARI, 86 anos não é para qualquer um.

Entendi, pelos caminhos da vida, que as dimensões de quem produz resultados passa principalmente pela mentalidade que você constrói como ser humano e impossível de falar disso com meu coração se não falar de Mandaguari. Aprendi também que sempre tem dois inimigos na vida brigando entre si dentro de você, sobre o desistente e o persistente e vence quem você alimentar mais.

Fico muito feliz em acompanhar a história da cidade, nos sites da cidade, no Portal Agora que presta um grande serviço à comunidade. Espero continuar contribuindo com conteúdo para que muitos conterrâneos mandaguarienses possam superar barreiras e crescer. Neste tempos mais difíceis que vivemos sobre pandemia ou mesmo política que machucou a vida de muita gente, nos remete a muitas lembranças e percebemos que tínhamos tempo e reclamávamos da falta dele. Agora que temos, muitas vezes não sabemos o que fazer com ele. Parabéns meus irmãos mandaguarienses por mais um aniversário. Não tem como esquecer aquelas festas na praça em comemoração ao aniversário da cidade.

Que Deus nos traga esta alegria de volta e que a cidade esteja num caminho de prosperidade e as pessoas que aí vivem, num caminho de serenidade. Um abraço e que Deus abençoe a todos.



**Gilclér Regina** palestrante de sucesso, escritor com vários livros, CDs e DVDs que já venderam milhões de cópias e exemplares no Brasil, América, Ásia e Europa. Clientes como General Motors, Basf, Bayer, Banco do Brasil, Grupo Silvio Santos, entre outros... compram suas palestras. Experiências no Japão, Portugal, Estados Unidos, entre outros países... 5000 palestras realizadas no país e exterior. Atualmente no top 10 dos livros mais vendidos no ranking do Google



Avenida Amazonas, 1472 - Centro  
CEP 86975-000 Mandaguari/PR

### A equipe:

**Júlio César Raspinha**  
Diretor e Jornalista Responsável

**Rosana Oliveira** - Depto. Financeiro

**Roberto Junior** - Redação

**Ariane Bravo** - Redação

**Yasmim Rais** - Redação

**Rogério Curiel** - Diagramação e Arte

(44) 3133-4000

jornalagora@portalagora.com

### Impressão:

Gratinorte - Apucarana

### Tiragem:

1.000 exemplares

**WHATSPP**

Posicione a câmera do seu celular no código, adicione nosso número e receba notícias diárias.

G. L. L. DA SILVA LTDA: 26.146.231/0001-00

# E agora?

\*com a colaboração  
de André De Canini



## Visita

Quem cumpriu agenda na região esta semana foi a primeira-dama do Paraná, Luciana Saito Massa. Ela passou por Mandaguari, onde visitou uma propriedade rural da família Rosseto, tradicionais produtores de café da cidade. A esposa do governador estava acompanhada por técnicos do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná e foi recepcionada pela prefeita Ivonéia além de outros integrantes da administração municipal.

## Martelo batido

A cooperativa de crédito Cresol definiu o local onde será construída a sua agência bancária em Mandaguari. O imóvel será erguido no "curvão" da Avenida Amazonas, esquina com a Travessa João Candido, onde estava instalado o Marciano Auto Center. Ainda resta a assinatura do contrato e algumas formalidades burocráticas. A previsão é de início das obras para breve, e inauguração da agência ainda em 2023. O contrato deverá prever uma duração de aproximadamente 20 anos no local.



## Mudança

Maria Aparecida Job de Souza Couto, a Cidinha, assumiu a secretaria de Planejamento, Finanças e Gestão na última semana. Funcionária de carreira do município, com larga experiência na área contábil, Cidinha já ocupou diversos cargos relevantes na administração municipal, tendo inclusive chefiado a pasta de Planejamento durante o segundo mandato do ex-prefeito Cileninho. Ela é a terceira pessoa a comandar a pasta na gestão atual. O primeiro foi o advogado Nelson Farias, que ficou apenas três meses na função, sendo substituído por Márcia Mantovani, que comandava desde então.

## Mais alterações

E as mudanças na equipe da prefeita não se restringiram ao secretariado. Esta semana também houve movimentações entre cargos comissionados de outros escalões. Eliane Aparecida Mejardo Ramalho deixou a coordenação administrativa do PAM para assumir a Diretoria de Assistência Médica e de Urgência; Marlei Pierobon trocou a Assessoria Especial de Governo pela Ouvidoria; e Pedro Augusto Grohmann, que até então ocupava a Coordenadoria de Serviços Sócio-Assistenciais, assumiu a Gerência Administrativa da Secretaria de Assistência Social.

## Polêmica

Os próximos dias serão marcados por muita discussão na Câmara de Vereadores de Mandaguari. O motivo é um projeto de lei que trata sobre o acesso a medicamentos e produtos à base de Canabidiol (CBD) e Tetrahydrocannabinol (THC) para tratamento de doenças, síndromes e transtornos de saúde.

## Pressão

O projeto já foi aprovado pela Câmara. De um lado, a prefeita Ivonéia Furtado foi aconselhada pela assessoria jurídica do município a não sancionar ainda, dada a complexidade da matéria. Do outro, familiares de crianças autistas, que precisam dos medicamentos para tratamento, pressionam pela sanção.

## Trem

A empresa Rumo começou instalar os dispositivos de sinalização para reforçar a segurança em alguns cruzamentos da linha férrea em Mandaguari. Os equipamentos estão sendo colocados nas passagens de nível da Rua Teruliano Guimarães e também na Travessa João Cândido.

## Árvores

Mas além desses equipamentos, há outras providências que precisam ser tomadas para trazer mais segurança a esses locais, como a poda das árvores que ficam às margens da linha nas regiões dos cruzamentos.

## Fiscalização

O município e a concessionária também precisam coibir o uso inadequado da área que margeia a ferrovia. Na região da Travessa Tabatinga, onde as ruas Luiz Trintinália e Barão do Rio Branco se cruzam, além das árvores há um verdadeiro ferro-velho ocupando as calçadas, parte da rua e da faixa de domínio. Ali existem cerca de 20 veículos abandonados, inclusive caminhão. Isso tira totalmente a visão de quem vem pela Barão do Rio Branco para atravessar a linha.

Quando uma semente é lançada na terra e cultivada com carinho e dedicação o resultado é sempre positivo.

**Parabéns Mandaguari pelos 86 anos de fundação e ao nosso povo que a cada dia se dedica em prol do desenvolvimento da nossa cidade.**



# Bolo de 86 metros, Corrida Municipal e Show com Luan Pereira marcam aniversário de Mandaguari

Confira a programação completa das comemorações



REDAÇÃO  
do Jornal Agora  
REPRODUÇÃO

Chegou um dos momentos mais aguardados do ano, o aniversário de Mandaguari. Para celebrar a data, uma programação com shows, corrida pedestre e bolo de 86 metros deve movimentar o final de semana na cidade, com eventos ocorrendo na Praça Independência.

Segundo a prefeita Ivonéia, a programação do aniversário de 86 anos do município foi feita pensando em todas as faixas etárias. "São atrações que garantem o lazer e o entretenimento de toda a família, da criança aos avós. Com corrida, bolo e música, queremos que as pessoas saiam de casa e aproveitem as atividades, vivenciando a cidade num aniversário inesquecível", comenta.



O cantor sertanejo Luan Pereira está entre as principais atrações da festa

Veja a programação completa:

**6/5 (SÁBADO)**

15h

### Bolo de 86 metros

Para manter a tradição, este ano será feito corte do bolo de 86 metros para celebrar a nova idade da cidade. Com direito a "Parabéns para Você", o bolo será cortado e distribuído gratuitamente.

22h

### Luan Pereira

Misturando sertanejo universitário com funk e música eletrônica, o cantor paulista de 19 anos deve retomar "Botadona Bruta", "Trem que Pula" e "Chama", hits que são bem-sucedidos na internet e que são conhecidos da geração Z, que abrange as pessoas nascidas entre 1995 a 2010. A abertura fica por conta de DJ Wesley Som (19h) e do cantor Maurício Paixão (20h).

**7/5 (DOMINGO)**

7h30

### Encontro de Fuscas

Amantes do automóvel alemão fabricado pela Volkswagen têm encontro marcado na Praça Independência. No local, o público pode doar rações de cães e cachorros para o Centro de Bem-Estar Animal. Segundo a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer estão previstas, também, apresentações musicais - o nome das atrações e os horários não foram informados até o momento.

7h30

### Corrida Municipal

A atividade é exclusiva para moradores de Mandaguari e conta com quatro categorias para o público menor de 18 anos e cinco categorias para maiores de idade. Haverá medalhas para todos os participantes e, a partir das categorias acima de 8 anos, troféus para os primeiros colocados.



DEPUTADO ESTADUAL  
**ARILSON**  
CHIORATO

**SÓ PODEMOS DESEJAR O MELHOR A ESTA CIDADE QUE  
ACOLHE A TODOS QUE AQUI CHEGAM, PROPORCIONANDO  
TEMPOS DE PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO.**



*Parabéns Mandaguari*

**IS** Laboratório  
São Marcos

**CONVÊNIOS:**

SANTA RITA - SANTA CASA - PREVER - CASSI  
COPEL - SANEPAR - BRADESCO - PARTICULAR

**UNIDADE MANDAGUARI**

(44) 3233-0283 / (44) 9 9112-6958 

Rua Renê Táccola, 495 - Centro - Mandaguari - PR

[www.saomarcosonline.com.br](http://www.saomarcosonline.com.br)

# Novo pedágio deve “sair do papel” ainda este ano

Expectativa é de que leilão do primeiro lote de rodovias seja realizado em agosto

REDAÇÃO DO JORNAL AGORA

com assessoria da Agência de Notícias do Paraná

ARQUIVO / AGORA COMUNICAÇÃO

O governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou na quarta-feira (03), em Brasília, em encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro dos Transportes, Renan Filho, o documento que delega as rodovias estaduais do Paraná ao governo federal para a realização da nova concessão à iniciativa privada.

Com a conclusão desta etapa, a publicação do edital dos dois primeiros lotes deverá ocorrer no dia 16 de maio, com a disputa do leilão marcada para os dias 24 de agosto e 16 de setembro, na Bolsa de Valores – é possível que os dois lotes sejam disputados em agosto ou um em cada mês. As novas concessionárias deverão assumir as estradas dos dois primeiros lotes no último trimestre de 2023.

O documento permite à União incluir cerca de 1,1 mil quilômetros de trechos de rodovias estaduais no pacote a ser leiloado, de um total de 3,3 mil



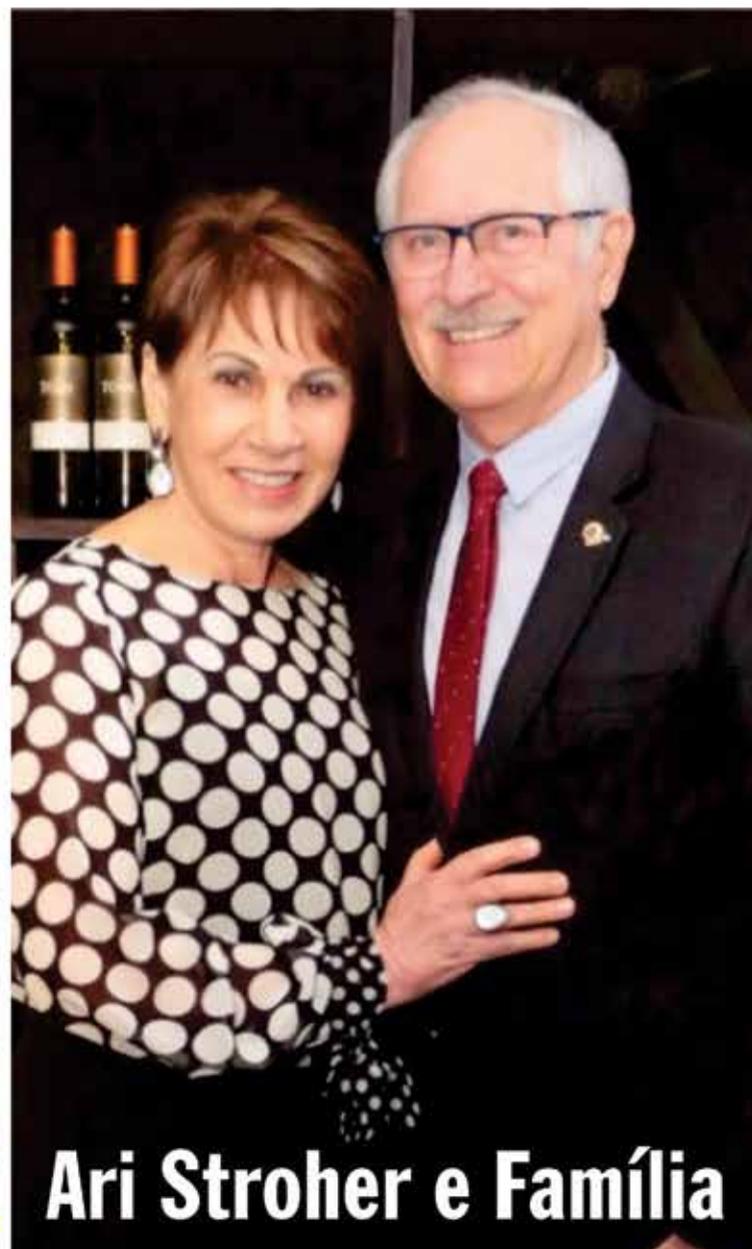
quilômetros que ficarão sob a responsabilidade da iniciativa privada pelos próximos 30 anos. Nos primeiros dois anos, serão realizados serviços de recuperação das rodovias, para que a partir do terceiro ano as obras de duplicação, implantação de novas faixas e outras intervenções comecem efetivamente, somando cerca de R\$ 19 bilhões de investimentos nesses lotes e mais de R\$ 50

bilhões no projeto todo.

O modelo mantém os três principais pontos defendidos pelo Governo do Paraná, aliando preço justo e disputa pela menor tarifa, garantia de obras e ampla concorrência. A elaboração do programa de concessões foi objeto de um amplo estudo técnico e consulta pública, com milhares de colaborações de usuários, recorde de um processo con-

duzido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Segundo o governador, há expectativa de diminuição nas tarifas que vão a leilão de 20% a 30% em relação ao modelo anterior, o que deve ser ampliado em benefício dos usuários com a disputa pelas concessionárias. "A iniciativa viabilizará as obras necessárias para o desenvolvimento socioeconômico do



Estado, melhorando as condições de trafegabilidade e segurança dos usuários, consolidando o Paraná como a grande central logística da América do Sul", afirmou.

**CURVA DE APORTE** – O Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Logística e do Departamento de Estradas de Rodagem, apresentou o modelo construído exclusivamente para o Estado (sem outorga e com disputa livre na tarifa) ao novo Ministério dos Transportes em janeiro, visando a implementação célere do programa. O Paraná sugeriu alguns ajustes, como flexibilização do cálculo de aporte.

A principal novidade em relação ao projeto de 2021 é justamente a alteração no cálculo de aporte. Enquanto na modelagem anterior o valor correspondente iniciava com 1% de desconto, agora o aporte começa a partir dos 18%, com o valor de R\$ 100 milhões aportados a cada ponto percentual de desconto até os 23%. Entre 23% e 30% de desconto, o desconto adicional deverá ser de R\$ 120 milhões a cada ponto, que passará a ser de R\$ 140 milhões para descontos acima de 30%, sempre de forma cumulativa.

Com esse novo cálculo, que já era defendido pelo Estado, o valor exigido

de aporte é menor, proporcionando mais competitividade e possibilitando a participação de mais empresas interessadas, o que tende a ampliar os descontos oferecidos.

**LOTES** – O Lote 1 vai incluir o Contorno Norte de Curitiba (PR-418), o Contorno Sul de Curitiba até o Trevo do Tatuquara (BR-277), a ligação entre Curitiba e Araucária (BR-476), a ligação entre Araucária e Campo Largo (PR-423) e entre Araucária e a Lapa (BR-476), a rodovia entre a Lapa e a BR-277 (PR-427), a rodovia entre Curitiba e o Trevo do Relógio, perto de Guaruapuava (BR-277), e a BR-373 entre Ponta Grossa e o Trevo do Relógio.

Entre as obras previstas para o Lote 1, estão a duplicação da BR-277 entre São Luiz do Purunã e o Trevo do Relógio; duplicação da BR-373 entre Ponta Grossa e o Trevo do Relógio; duplicação da Rodovia do Xisto entre Araucária e a Lapa; duplicação da PR-423 entre Araucária e Campo Largo; duplicação do Contorno Norte de Curitiba; faixas adicionais na BR-277, entre Curitiba e o entroncamento da BR-277 com a BR-376, além de faixas adicionais e vias marginais no Contorno Sul de Curitiba.

O Lote 2 contempla a ligação entre Curitiba e Porto de Paranaguá (BR-

277), entre a BR-277 e Matinhos (PR-508) e Pontal do Paraná (PR-407), e também entre as ligações da rodovia federal com Morretes e Antonina (PR-408 e PR-410). Os Campos Gerais e o Norte Pioneiro também estão incluídos no pacote, com a ligação entre Ponta Grossa e Sengés (BR-373, PR-151 e PR-239), entre Jaguariaíva e a divisa com São Paulo, próximo a Jacarezinho (PR-092 e BR-153), e dessa divisa até Cornélio Procópio (BR-369 e PR-855).

Na região do Litoral, o Lote 2 prevê faixas adicionais na BR-277 entre Curitiba e Paranaguá; correção de traçado do km 40 ao km 43 da BR-277; duplicação da BR-277 entre o viaduto da Avenida Ayrton Senna e a ponte sobre o Rio Emboguaçu; e duplicação da PR-407 entre Paranaguá e Pontal do Paraná.

Nos Campos Gerais e no Norte Pioneiro, também no Lote 2, as principais intervenções serão a duplicação da PR-092 entre Jaguariaíva e Santo Antônio da Platina; duplicação da PR-151 e PR-239 entre Pirai do Sul e a divisa com São Paulo; duplicação da BR-153 entre Santo Antônio da Platina e Ourinhos; e duplicação da BR-369 entre Ourinhos e Cornélio Procópio.

Os investimentos devem alcançar R\$ 7,9 bilhões no Lote 1 e R\$ 10,77 bilhões no Lote 2. O Lote 1 terá cinco praças

de pedágio, sendo elas em São Luiz do Purunã (BR-277), Lapa (BR-476), Porto Amazonas (BR-277), Imbituva (BR-373) e Irati (BR-277). O Lote 2 terá sete praças de pedágio, sendo elas em São José dos Pinhais (BR-277), Carambeí (PR-151), Jaguariaíva (PR-151), Sengés (PR-151), Quatiguá (PR-092) e duas em Jacarezinho (BR-153 e BR-369).

Os outros quatro lotes do modelo de concessão estão em análise na ANTT, para posterior submissão e aprovação do Tribunal de Contas da União (TCU). No total, somando os seis lotes de concessão, o investimento previsto em infraestrutura e logística no Paraná deve ultrapassar os R\$ 50 bilhões. Confira as rodovias englobadas em cada lote:

Lote 3: trechos das rodovias BR-369, BR-376, PR-090, PR-170, PR-323 e PR-445, com extensão total de 561,97 km.

Lote 4 (**Mandaguari faz parte deste grupo**): trechos das rodovias BR-272, BR-369, BR-376, PR-182, PR-272, PR-317, PR-323, PR-444, PR-862, PR-897 e PR-986, com extensão total de 627,98 km.

Lote 5: trechos das rodovias BR-158, BR-163, BR-369, BR-467 e PR-317, com extensão total de 429,85 km.

Lote 6: trechos das rodovias BR-163, BR-277, R-158, PR-180, PR-182, PR-280 e PR-483, com extensão total de 662,18 km.



# Parabéns, Mandaguari e a todos os mandaguarienses que crescem junto conosco a cada aniversário!

**Nota Store**<sup>®</sup>  
Suprimentos

*Nota Store Suprimentos, preenchendo sua vida com as cores!*

(44) 3801-1299 / (44) 9 9865-1686 

Rua Interventor Manoel Ribas, 50 - Centro - Mandaguari - PR



Siga-nos nas redes sociais:  
[/sicrediagroempresarial](#)



Cidade  
que nos  
**acolhe**  
e que  
escolhemos  
**cooperar**



SICREDI  
AGROEMPRESARIAL  
PR/SP



Aqui,  
a sua vida  
financeira  
rende  
muito mais

# Investir e Ganhar no Sicredi



**2** Jeeps  
Compass 2023  
Sorteado **1** por estado, PR e SP

**37** Scooters  
X8 Hawk  
Sorteada **1** por agência

Quanto mais **investir,**  
maiores são as  
chances de **ganhar!**

Mais de

**R\$ 850 mil**  
em prêmios

Converse com seu Gerente ou acesse:

[www.sicredi.com.br/promocao/investireganharnosicredi/](http://www.sicredi.com.br/promocao/investireganharnosicredi/)

Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar os seus recursos. Os planos em PGBL e VGBL são administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A. – CNPJ 01.181.521/0001-55. Produto de Crédito: a disponibilidade está condicionada à análise de crédito do associado. Este produto/serviço pode não estar disponível para associados conta Woop Sicredi. Contate o atendimento no seu app para maiores informações. Promoção válida durante o período de 20/03/2023 a 30/11/2023, para os associados da cooperativa Sicredi Agroempresarial PR/SP. Consulte o regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e no site [sicredi.com.br/promocao/investireganharnosicredi/](http://sicredi.com.br/promocao/investireganharnosicredi/). Imagens meramente ilustrativas. SAC – 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala – 0800 724 0525. Ouvidoria – 0800 646 2519.



# Nova fábrica de produtos zero açúcar vai gerar mil empregos em Marialva

A empresa foi enquadrada no programa de incentivos fiscais do Estado

REDAÇÃO DO JORNAL AGORA

com assessoria da Agência de Notícias do Paraná

ROBERTO DZIURA / AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou na última sexta-feira (5) da inauguração da nova fábrica da Lightsweet, empresa paranaense líder na produção e comercialização de produtos zero açúcar. Localizada em Marialva, na região Noroeste, a unidade recebeu investimento de R\$ 20 milhões e vai dobrar sua capacidade produtiva, gerando 170 empregos diretos e mais de 900 indiretos.

A empresa foi enquadrada no Paraná Competitivo, programa de incentivos fiscais do Governo do Estado. “O Paraná está em um bom momento na economia porque criamos um ambiente de paz, que ajuda a atrair investimentos e gerar empregos para a nossa população”, afirmou Ratinho Junior. “A Lightsweet é uma empresa que qualquer país da América Latina gostaria de sediar, porque ela representa a inovação em um mercado que está em plena expansão. Temos o orgulho de dizer que ela é uma empresa paranaense, pé vermelho, daqui de Marialva”.

Com 33 anos de mercado, a Lightsweet foi pioneira na introdução dos ado-



çantes à base de stévia no mercado nacional. É detentora das marcas Lowçucar e Magro e conta com um portfólio com mais de 170 itens, entre adoçantes, pudins, biscoitos, misturas para bolo, leite condensado, gelatinas e diversas opções de adoçantes em sachês e líquidos.

A nova unidade conta com mais de

10 mil metros quadrados de área construída, ampliando o atual complexo fabril, que tem 60 mil metros quadrados. Além de dobrar a produção, a Lightsweet pretende aumentar significativamente o portfólio de produtos, com o objetivo de atingir novos mercados.

A empresa vai migrar a produção

para as novas instalações, transformando a atual unidade fabril em um centro logístico. Além disso, a nova estrutura também vai permitir a fabricação própria de produtos da marca que atualmente são terceirizados. “Com esse novo prédio, nossa expectativa é aumentar em 100% tudo que produzimos hoje. Espaço não

## PARABÉNS MANDAGUARI PELOS SEUS 86 ANOS!

## MUITOS ANOS DE VIDA FELIZ COM SEU POVO

DEPUTADO ESTADUAL

# REQUIÃO FILHO





falta, temos a possibilidade de crescer para acrescentar outros equipamentos e outros produtos que estão em evolução”, explicou o diretor-presidente da Lightsweet, Amaury Couto.

“O Paraná é referência, é um estado que preza pela natureza, pela forma física, por saúde e por educação, que são pontos fundamentais para nossa projeção. Temos orgulho de dizer que somos uma empresa paranaense”, acrescentou.

O secretário estadual da Indústria, Comércio e Serviços, Ricardo Barros, destacou o caráter inovador da Lightsweet, que foi pioneira no uso da stévia como uma alternativa ao açúcar. “Essa empresa trouxe inovação ao desenvolver esses adoçantes, posicionando nossa região no mercado nacional e internacio-

nal”, afirmou. “Agora, com esse grande investimento, vai poder dobrar sua produção e gerar mais emprego para os paranaenses”.

**SUSTENTABILIDADE** – O novo prédio traz também diversas iniciativas sustentáveis, e é mais um passo importante dentro da agenda ESG da empresa. Entre as medidas sustentáveis está o reaproveitamento da água da chuva, geração de energia fotovoltaica que atenderá 100% da demanda da fábrica, além de telhas térmicas e sistema de tratamento de efluentes.

Todo projeto de construção foi idealizado com o objetivo de aprimorar as práticas sustentáveis já existentes na Lightsweet e implementar novas ações

que contribuam para melhoria de todo ecossistema. A empresa possui selos e certificações que demonstram todo o seu empenho no desenvolvimento sustentável, como o Selo ODS 2022, Selo Clima Paraná, Selo EuReciclo, além de ser signatária do Pacto Global desde 2011.

**EMPRESA** – Fundada em 1990, a empresa nasceu a partir do desenvolvimento de pesquisas realizadas pelo professor Amaury Couto durante sua passagem como docente e pesquisador na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Ele participou do Projeto Stévia, que buscava desenvolver um adoçante natural tendo como matéria-prima a planta nativa do Brasil e do Paraguai.

Os produtos da marca estão presen-

tes nas principais redes varejistas e atacadistas, além de cozinhas industriais, rede hoteleira, restaurantes e cafeterias. Eles também são exportados para a América Latina, Índia e Emirados Árabes. A empresa conta, atualmente, com 210 funcionários, além de gerar cerca de mil empregos indiretos.

**PRESENCAS** – Participaram da inauguração os secretários estaduais da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, e do Turismo, Márcio Nunes; o chefe de Gabinete da Governadoria, Darlan Scalco; o diretor executivo da Lightsweet, César Couto; os deputados estaduais Evandro Araújo, Tiago Amaral e Soldado Adriano José; e o prefeito de Marialva, Victor Celso Martini.



## Parabéns MANDAGUARI

Feliz aniversário, Mandaguari!  
Nós da **iSUPER Telecom** nos orgulhamos em fazer parte da história desta cidade acolhedora.

**iSUPER**  
internet • telefone • TV  
a gente acredita

 0800 648 3028  @isupertelecom  isuper.com.br



Av. Amazonas, 476, Centro  
(esquina com a Prefeitura)

# Por que as pessoas abandonam a atividade física? Descubra como superar os principais obstáculos

Encontre motivação e estratégias eficazes para manter o seu compromisso com o exercício físico e alcançar seus objetivos

ANDERSON RODRIGUES BRITO  
Especial para o Jornal Agora

Com os avanços tecnológicos e conveniências as nossas vidas se tornaram mais fáceis e menos ativas, muitas barreiras pessoais, incluindo fatores fisiológicos, comportamentais e psicológicos, podem afetar nossos planos de nos tornarmos mais ativos fisicamente. É necessário criar estratégias para superá-las.

## Barreiras pessoais

Os motivos mais comuns pelos quais as pessoas não adotam estilos de vida fisicamente ativos são:

- tempo insuficiente para se exercitar;
- inconveniência do exercício;
- falta de automotivação;
- não gostar de exercício;
- tédio com exercício;
- falta de confiança em sua capacidade de ser fisicamente ativo (baixa autoeficácia);
- falta de habilidades de autogerenciamento, como a capacidade de definir metas pessoais, monitorar;
- progredir ou recompensar o progresso em direção a tais metas;
- falta de incentivo, apoio ou companheirismo de familiares e amigos;
- indisponibilidade de parques, calçadas, ciclovias ou passeios seguros e agradáveis;
- caminhos perto de casa ou do local de trabalho;
- a falta adequada de orientação de um profissional;

## Superando Barreiras

Como profissionais de saúde, podemos ajudar as pessoas a identificar as barreiras ao exercício e fazer sugestões sobre como elas podem superar essas barreiras.

## Falta de tempo

- É importante identificar os horários disponíveis.
- Monitore suas atividades diárias por uma semana.

Identifique pelo menos três intervalos de 30 minutos que você poderia usar para atividade física;

- Adicione atividade física à sua rotina diária. Por exemplo, caminhe ou ande de bicicleta para o trabalho ou para fazer compras, organize as atividades escolares em torno da atividade física, passeie com o cachorro, exercite-se enquanto assiste TV, estacione mais longe do seu destino, etc;
  - Selecione atividades que exijam tempo mínimo, como caminhar, correr ou subir escadas.
- Influência social
- Explique seu interesse em atividade física para amigos e familiares;
  - Convide amigos e familiares para se exercitarem com você;
  - Desenvolva novas amizades com pessoas fisicamente ativas.

## Falta de motivação

- Planejar com antecedência. Torne a atividade física uma parte regular de sua programação diária ou semanal;
  - Convide um amigo para se exercitar com você regularmente;
  - Participe de um grupo ou aula de exercícios.
- Medo de lesões
- Aprenda a alongar e relaxar para evitar lesões;
  - Aprenda a se exercitar adequadamente considerando sua idade, nível de condicionamento físico, nível funcional e estado de saúde;
  - Escolha atividades que envolvam risco mínimo.
- Falta de recursos
- Selecione atividades que exijam instalações ou equipamentos mínimos, como caminhar, correr, pular corda ou ginástica;
  - Identifique recursos baratos e convenientes disponíveis em sua comunidade;
  - Obrigações familiares
  - Troque o tempo de babá;

- faça exercícios com as crianças;
- pular corda, fazer ginástica, andar de bicicleta ergométrica ou usar outro equipamento de ginástica doméstico enquanto as crianças estão ocupadas brincando ou dormindo;
- tente se exercitar quando as crianças não estiverem por perto.

## Falta de Orientação Adequada

- Procure lugares que te ofereçam atenção e qualidade de atendimento;
- o mercado está saturado, então procure profissionais com grande conhecimento e não estética;
- analise as melhores condições que os profissionais possam oferecer.

Ser ativo e com atividade física em dia, é um papel de saúde pública, de forma a prevenir, retardar doenças e melhorar a qualidade de vida da população.



\*Anderson Rodrigues Brito é formado em Educação Física, pós-graduado em Treinamento Desportivo pela UEL, pós-graduado em Exercício Físico e Reabilitação para Idosos pela Unifama. Atualmente está cursando pós-graduação em Gestão Esportiva, e atua como profissional de Educação Física.

**É hora de olhar para trás com gratidão e para frente com fé.  
Parabéns Mandaguari, rumo a um futuro cada vez melhor!**



**Mandaguari 86 anos**



**telecont**  
CONTABILIDADE  
Desde 1992 servindo com ética e performance.



Mais de 30 anos de tradição cuidando da sua contabilidade enquanto você fatura!

**(44) 3233-1952**

**telecont@telecontcontabil.com.br**

Rua José Ferreira "Nhô" Belo, 171 - Próx. a Rua Zacarias de Vasconcelos

Parabéns  
Mandaguari!

86  
anos

A Cocari tem a honra de fazer parte da história e desenvolvimento de Mandaguari. Celebramos juntos os 86 anos desta cidade que tanto amamos e reforçamos nosso compromisso com seus cidadãos.



# O Jardim que faltava para nossas rosas

A jardinagem como processo terapêutico

TÁLITA TONOLLI

Especial para o Jornal Agora

ARQUIVO PESSOAL / TÁLITA TONOLLI

O sol esquenta o clima nos primeiros dias de frio da nova estação. O cheiro de grama cortada, as folhas caindo e um mural verde de samambaias como uma aquarela, demonstram que o outono já chegou no Jardim das Artes. Um espaço onde você pode ganhar horas indo conhecer. Tanto os sucúlovers, como os apaixonados por jardinagem terão a companhia da Juliana Ramos, artesã, empreendedora, jardineira, promotora de eventos, cambirense, casada com o Adriano Choti, mãe da Laura Ramos Choti, a Laurinha para os íntimos, de 3 anos, que é figura constante ao lado da mãe. E mãe de quatro pets: Nina, Bob, Rex e Preta.

Todo cuidado e capricho nas criações de jardins pela cidade, são os mesmos para produção de suas mudas e do Jardim das Artes Feira Colaborativa. É como se a Juliana pudesse ser um alicerce para as

demais empreendedoras que precisam, assim como as rosas, de terra boa para crescer e florescer.

E entre folhas, flores e frutos, vamos analisando que o trabalho da Juliana, que não é apenas fazer a restauração, manutenção e criação de jardins e promover a feira; é mostrar uma nova perspectiva para seus clientes e familiares, além de um contato mais próximo com a natureza, a vivência criativa e bons negócios.

Juliana conta que começou a trabalhar com plantas e flores pouco antes do nascimento da sua filha Laura e início da pandemia, o que mudou todos os planos, pois com o distanciamento social, a incerteza socioeconômica, tudo parecia estar perdido... Mas dê um limão para quem sabe fazer uma limonada e terá um suco doce! E assim, a Juliana fez um lindo Jardim cheio de vida, inúmeras mudas de folhagens, mudas de suculenta e tudo que você precisa para iniciar na arte da jardinagem, começar um novo hobby



ou passar umas horas conhecendo o espaço.

Muitos não fazem ideia, mas a jardinagem é um processo terapêutico que traz inúmeros benefícios para a saúde física, mental e social. Desde a sensação de contato com a

natureza até o exercício físico, a jardinagem pode melhorar a qualidade de vida das pessoas e ainda contribuir para a educação ambiental.

A jardinagem terapêutica é uma técnica que busca o bem-estar através da prática de atividades liga-

Faculdade  
**FAFIMAN**  
56 ANOS

**PÓS-GRADUAÇÃO 2023**

- GESTÃO AMBIENTAL
- GESTÃO DE PRODUÇÃO E LOGÍSTICA
- PERSONAL TRAINING, MARKETING E GESTÃO DE CARREIRA
- URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
- GESTÃO EMPRESARIAL E CONTROLADORIA
- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
- OS DIREITOS DA PERSONALIDADE NA PÓS MODERNIDADE

ACESSE O SITE PELO QR CODE



PARA SE INSCREVER ACESSE:  
**www.fafiman.br**  
(44) 3233-1356




**Rei da Limpeza**

LIMPEZAS

Estofados em geral, Bancos de Carro, Colchões, Blindex, Vidros, Vitrines, Toldos, Painéis, Fim de Obra, Remoção de Manchas e Diarista

*Anderson*

(44) 9 9838-6648

rei\_da\_limpeza@hotmail.com

Rei Da Limpeza

**ATENDEMOS TODA A REGIÃO**



das à natureza. Ela pode ser usada como uma forma de reabilitação em pacientes com distúrbios psiquiátricos, como depressão e ansiedade, ou simplesmente como uma forma de relaxamento e cuidado pessoal. Além disso, a jardinagem pode ser uma forma de promover a socialização entre as pessoas, especialmente em comunidades onde a convivência é mais difícil. A prática de plantar e colher juntos pode criar laços de amizade e de cuidado mútuo. Juliana cria espaços terapêuticos nas casas das pessoas, dá dica das melhores plantas para o espaço e morador. Muitos querem ter esse local em casa, mas não

sabem por onde começar. O trabalho de planejamento e consultoria da Juliana vai auxiliar você a dar o pontapé inicial.

Entre o lago e o viveiro de suculentas do Jardim das Artes, muitas ideias irão surgir e o papo com a Ju e a Laurinha sobre as plantas de sombra ou de sol pleno serão o começo de uma nova filosofia de vida.

A produção de mudas também é voltada para lembranças de eventos, como aniversário, batizados, casamentos, brindes corporativos, entre outros. Tudo alinhado com as belas peças artísticas que ela produz em momentos de lazer.

# Série de reportagens | 15

## As plantas florescem e dão bons frutos: Feira Colaborativa

Quando uma nova feira colaborativa surge, Juliana para tudo, embala seus artesanatos, deixa as mudas e jardins de lado e foca nas outras rosas, as empreendedoras. São parcerias firmadas, auxílio em material para organizar os espaços, publicidade e propagandas nas redes sociais, organização, divulgação, curatela e toda correria que uma feira criativa e com grande impacto para empreendedoras (es) locais possa ter. A fila de espera para expor na próxima edição do evento está enorme e com exclusividade contamos que a próxima edição, será um

super arraiá.

O know how do Jardim das Artes, veio das feiras colaborativas que a Juliana participou e conheceu em suas viagens pelo país. Juliana coleciona sonhos, expandir ainda mais a feira, melhorar a visibilidade do seu trabalho e levantar ainda mais a bandeira: Lugar de mulher é onde ela quiser.

Para contratar os serviços de jardinagem, produção de lembranças, artesanatos e conhecer o berço do Jardim das Artes e saber sobre a Feira Colaborativa:

**Endereço: Rua Gaspar Jerônimo da Silva, 441 (atrás da Pedreira)**  
**Fone: (44) 9943-3921**



# Era aniversário da cidade

Seo Gregório parou o jipe na estrada. Entradinha da cidade. Olhou por cima. Via os telhados das casas. O traçado das ruas. Guardou para sempre no mapa da memória a primeira vez que avistou Mandaguari.

Tinha vindo com uma tarefa: Gregório, não me retorne daquela cidade sem o nosso filho, o Nereu.

A voz da esposa tinha vindo se repetindo dentro da sua cabeça. A viagem toda. Desde que saíra de Birigui. Interior de São Paulo.

O filho, Nereu, tinha vindo para Mandaguari, recém-casado. Cheio de sonhos de enriquecer na terra roxa e com os frutos vermelhos do cafezal.

Fazia, já, dois ou três anos. A mãe, Dona Lourdes, sempre foi contra esta aventura do filho. Desde os primeiros dias do projeto.

Agora, Seo Gregório entrava na cidade. Em busca do filho para levá-lo embora. Conforme percorria as ruas, sentia que algo estava acontecendo.

Estudantes desfilando. Sons de fanfarras. O público lotando as calçadas. Bexigas e balões de gás soltavam-se pelos céus, sobre os telhados e árvores.

Era a data do aniversário da cidade.

Perdeu a pressa, por um instante. Decidiu descer pela Avenida. Sentir o clima da festa.

Parou em frente à Matriz, em silêncio, para recuperar as energias. Na outra quadra, a Rádio anunciava mais um programa especial do Nhô Belo. Mais adiante, o cinema anunciava a estreia do filme "Marcelino, pão e vinho".

No balcão do Bar Guairacá, tomando um café preto, de coador, surpreendeu-se com a antiga praça. Majestosa. Por instantes, lembrou-se de sua infância em Birigui.

Quando a descontração dos estudantes anunciou que o desfile havia terminado, Seo Gregório retirou do bolso do paletó um papel cuidadosamente dobrado.

Era a única pista do endereço de Nereu, seu filho. Tinha a missão de fazê-lo retornar imediatamente, senão D.

Lourdes seria capaz de qualquer coisa. Pôr fogo na casa. Afogar o marido.

Ela queria o filho e a nora de volta. De qualquer maneira.

A primeira ajuda que recebeu foi do dono do cinema. Seo Álvaro. Que ao decifrar o papelzinho, o instruiu a ir em direção à Estrada Vitória do Alegre. Partiu. Deu, porém, uma parada na Venda do 5. Para conferir a rota. Depois atravessou o Matão, com um certo medo.

De lá, já dava para avistar a cruz do alto da Capela Bom Jesus. Coração batia. Em poucos minutos estava lá. Na frente da Capela, uma venda movimentada. O dono da venda, o Vico, deu lhe notícias.

- Desde ontem, Nereu e a esposa estão na cidade. O senhor procura lá no Hospital do Doutor Santiago.

Com o coração na mão, Seo Gregório retornou, em cima do rastro. Na mesma hora. Que tipo de doença atacou o casal? De tão preocupado nem olhava mais as paisagens, as casas dos sitiantes, nem as pessoas que seguiam a pé, pela estrada.

Alucinado, entrou pela cidade e freou violentamente em frente ao hospital.

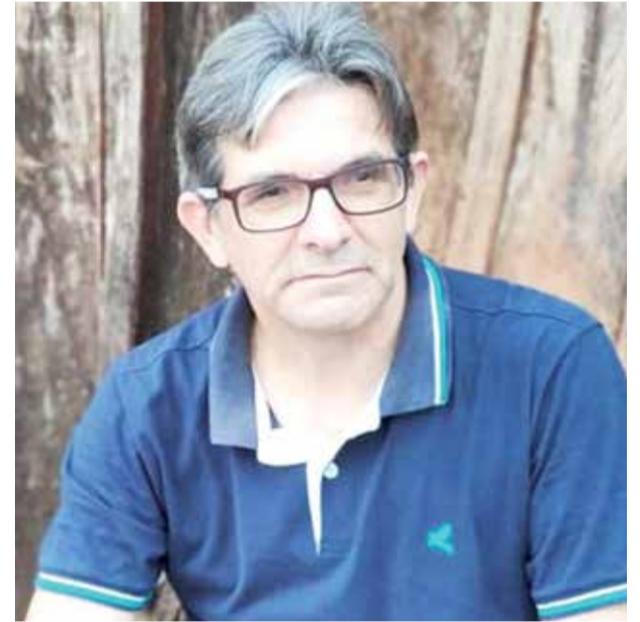
A secretária, ao ver seo Gregório naquele estado, correu com um copo d'água.

Apavorado, pediu informações. Não deu tempo de a moça falar. Nereu e a jovem esposa abriram a porta da recepção do hospital. Não eram mais dois. Eram três.

O médico, muito gentil, os acompanhava, alegre com a saúde da criança.

Seo Gregório, emocionado, encantando, satisfeito, jurou, naquele momento, nunca mais sair de Mandaguari. Mandou o jipe de volta. O motorista levava uma ordem. A primeira ordem que ele dava em todo o seu casamento.

- Em vez de Nereu retornar, Dona Lourdes, acho melhor a senhora também mudar para cá.



**Donizeti Donha**  
professor da Rede  
Estadual de Ensino

## APP Sindicato



**Nestes 86 anos  
Escolas  
Professores  
Alunos  
E famílias  
Fizeram história  
e Educação  
Transformando  
Construindo  
Edificando  
Nossa cidade**

Donizeti Donha

# Parabéns Mandaguari!





*Parabéns*  
**Mandaguari**  
*pelos* **86** *anos!*



*Uma homenagem da família  
Sgubin a este povo que faz  
parte desta história!*

[www.bwtelecom.com.br](http://www.bwtelecom.com.br)

# A saga das brasileiras no gramado

Como uma história de descaso e preconceito se transformou em um caminho de superação e resistência

TÁLITA TONOLLI

Especial para o Jornal Agora

MUSEU DO FUTEBOL

O futebol é um esporte que sempre esteve presente na vida dos brasileiros, mas por muito tempo as mulheres foram excluídas desse universo. A história do futebol feminino nacional é marcada por lutas e conquistas, sendo evidente a importância da mulher no esporte.

Os primeiros relatos comprovados das mulheres no futebol, começaram no Rio Grande do Norte, com impressos datados dos anos de 1918 e 1920. No semanário "Vida Sportiva", responsável por divulgações esportivas do Brasil, em março de 1920, publicou em sua capa a foto do ABC Football Club, time feminino da cidade de Natal; referente a um campeonato de futebol feminino realizado no sítio Senegal, residência do Coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura, o Quincas Moura, contra o time do Centro Sportivo Natalense, outra equipe pertencente à capital potiguar.

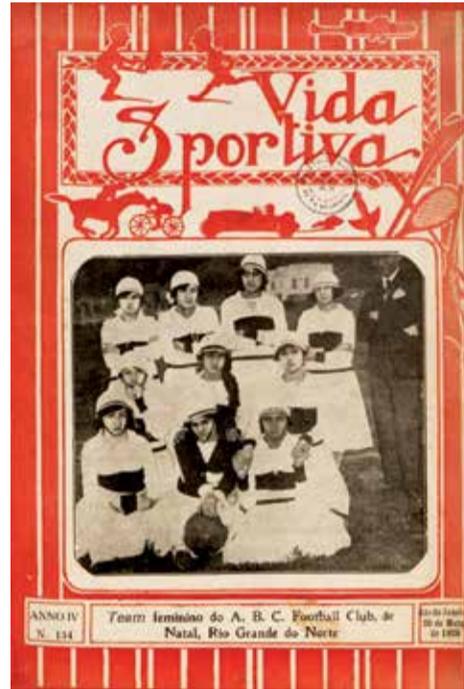
No início da década de 20, o esporte foi se expandindo pelo sudeste do país em shows de circo que se apresentavam em grandes centros, como Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Norte; os times femininos se enfrentavam, mesmo não sendo a forma ideal, foi uma forma de

demonstrar à população, que as mulheres também poderiam praticar o esporte.

A prática do futebol por mulheres não era tida como esportiva, mas sim, como uma apresentação, um show. O esporte começou a ser praticado pelas cariocas, nos subúrbios da então capital brasileira e o Vasco da Gama foi o primeiro time a ter uma seleção feminina que jogavam entre si por falta de adversárias.

Até o início da década de 40, o esporte ainda não era proibido no país, mas o futebol era tido como esporte violento e não indicado para mulheres. Porém a modalidade chamava cada vez mais a atenção, quando elas foram chamadas para fazer um jogo antes dos times masculinos de São Paulo e Flamengo que se enfrentariam, no recém inaugurado Pacaembu em São Paulo. A euforia foi tanta que era esperado um público de 65 mil pessoas. Dia 6 de maio de 1940, a coluna do jornalista esportivo Helenico, do jornal "A Gazeta Esportiva", o trazia seguinte texto com o título "Deve ser proibido!", onde pedia para que a Diretoria Geral de Esportes proibisse a realização da partida que estava marcada para 17 de maio daquele ano.

Os questionamentos continuaram e no outro dia, 7 de maio de 1940, exatos dez dias antes do jogo, José Fuzeira, um



**"UM DICPARATE SPORTIVO QUE NÃO DEVE PROSEGUIR"**

Em carta dirigida ao presidente Getúlio Vargas, o sr. José Fuzeira mostra os perigos que o futebol pode acarretar ao organismo feminino e pede providências para que se retire o esporte que se alastra rapidamente, empolgando milhares de jovens.

sujeito até então de nenhuma importância esportiva e política, escreveu uma carta endereçada ao presidente Getúlio Vargas e publicada pelo jornal carioca "Diário da Noite", mostrando sua preocupação com as mulheres no futebol.

"V. Excelência, para que seja conjurada uma calamidade que está prestes a desabar em cima da juventude feminina do Brasil", dizia Fuzeira ao então presidente,

completando "atraindo-as para se transformarem em jogadoras de futebol, sem se levar em conta que a mulher não poderá praticar esse esporte violento sem afetar, seriamente, o equilíbrio psicológico das funções orgânicas, devido à natureza que a dispôs a ser mãe." O mais interessante era que José Fuzeira era autor de livros sobre normas de conduta social e moral, ele próprio em momentos da carta reconhece que não entende nem de educação e nem de esportes, mas... O governo resolveu so-

Nossa cidade especial  
faz 86 anos

Nossa cidade completa mais  
um ano e quem mais ganha com isso  
somos nós, que temos o prazer  
de viver em um lugar tão especial!  
Parabéns!



Escola  
**Primeira Passa**  
SEU FILHO  
BILÍNGUE  
FIRST STEP

**(44) 3233-1088**

Rua Aroldo Ferreira, 138 - Pq. Independência  
Mandaguari - Paraná

licitar um parecer técnico do Ministério da Educação e Saúde Pública, que desaconselhou a prática desta modalidade esportiva por mulheres, assim como outros esportes de contato.

As meninas cariocas dos times Casino do Realengo e Sport Club Brasileiro foram para São Paulo para a partida no Pacaembu, patrocinadas pelo "Jornal dos Sports", que não perdeu a oportunidade de entrevistar e dar uma resposta públicas as publicações criticando a presença das mulheres no esporte; Margarida "Adyragram" Pereira, compositora carnavalesca, zagueira e capitão e presidente do S.C. Brasileiro. "Senhor Fuzeira fica convidado a assistir ao primeiro encontro de futebol feminino e apontar, publicamente, quais as desvantagens de sua prática nos moldes em que vem sendo empregado entre as jovens brasileiras", disse Adyragram. A pressão da imprensa se intensificou.

Após o sucesso do jogo em janeiro de 1941, Carlota Alves de Resende, mais conhecida como Dona Carlota, mulher de origem humilde, nascida em Pilares, Rio de Janeiro e amiga de dirigentes esportivos, organizou em 1930, um time de muita evidência na época: o Primavera Atlético Clube. Senhora que ajudava a formar equipes e figura central no desenvolvimento do futebol feminino no subúrbio, responsável por levar as meninas ao Pacaembu, foi convidada para excursões pela Argentina e Uruguai, passando a remunerar as mulheres que participavam dos jogos. A

## S. Paulo assiste, pela primeira vez, a uma partida de futebol feminino

O INTERESSE QUE ESSA NOVIDADE DESPERTOU — UM FUTEBOL DE TÉCNICA APRECIÁVEL — JOGADORAS DE BONS RECURSOS — CONSEGUIRA FIRMAR-SE EM NOSSO PAÍS O FUTEBOL FEMININO? — OUTRAS NOTAS



medida causou indignação em diversos setores da sociedade e aumentou a pressão da imprensa. E Dona Carlota foi presa. A acusação foi de exploração financeira e sexual das atletas do Primavera e de outras equipes suburbanas que ela ajudou a fundar. Dois dias depois foi solta, porque não encontraram em sua casa e que também era usada como sede do Primavera, indícios da promiscuidade que estava sendo acusada.

Porém, toda repercussão do episódio, ajudou Getúlio Vargas, em 14 de abril de 1941, assinar o decreto lei, 319, que criou o Conselho Nacional de Desportos (CND); que constava o artigo 54, que dizia: devido a características próprias da natureza feminina, não seria permitido às mulheres a prática de determinados esportes. Os esportes não eram discriminados, porém era nítido se tratar de esportes violentos,

como futebol, que era o que frisava a imprensa.

Já na época da ditadura militar, 1965, uma nova deliberação foi divulgada e nela consta uma relação de esportes expressamente proibidos às mulheres: lutas de qualquer natureza, futebol, futebol de salão, futebol de praia, polo-aquático, rugby, halterofilismo e beisebol.

A lei só voltou a ser revogada em 1979, porém a regulamentação do esporte só aconteceu em 1983. No Brasil, o futebol feminino sempre foi visto com preconceito e desvalorização, e essa lacuna de 1941 à 1979 contribuiu muito para dificultar o desenvolvimento da modalidade no país. No entanto, mesmo com todas as dificuldades, as mulheres nunca desistiram de lutar pelo seu espaço e conquistaram grandes vitórias ao longo dos anos.

Em 2019, os clubes da série A do

## PRESA UMA DAS MENTORAS DO FOOTBALL FEMININO

As actividades de Carlota Rezende vão ser devidamente apuradas



Campeonato Brasileiro foram obrigados a formar uma equipe feminina para disputar o campeonato oficial. A importância da mulher no futebol vai além dos resultados em campo. A presença feminina no esporte contribuiu para a quebra de estereótipos e para a valorização da mulher como um ser capaz de realizar atividades consideradas "masculinas". O futebol feminino ainda enfrenta muitos desafios, como a falta de investimento e de reconhecimento, mas as mulheres seguem firmes na luta pela igualdade de gênero no esporte.

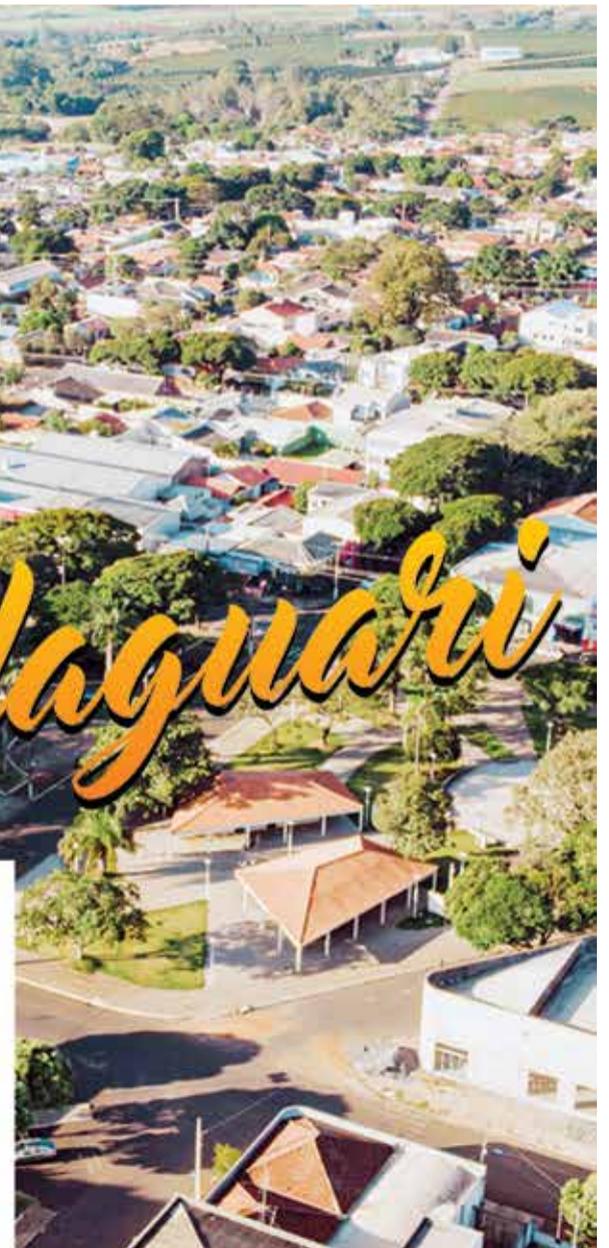
Neste dia especial, parabenizamos nossa cidade pelos seus 86 anos de história!

# Parabéns Mandaguari



Gases para a vida...

Rua Luiz Job de Souza, 445  
Pq.Industrial II  
(44) 3233-9090  
Mandaguari - Paraná



## Servente de pedreiro é a terceira vítima de homicídio em Mandaguari neste ano

Nilton Cezar foi morto a tiros no início da tarde de sexta-feira

ROBERTO JUNIOR  
do Jornal Agora  
REPRODUÇÃO

Mandaguari registrou, no início da tarde de sexta-feira (5), seu terceiro homicídio de 2023. A vítima trata-se do jovem Nilton Cezar, de idade ainda não confirmada. Ele estava trabalhando quando foi alvejado por vários disparos. Segundo a polícia, duas pessoas foram detidas.

Conforme apurado pela reportagem, ele estava em Mandaguari há pouco tempo, e morava com outras pessoas em um tipo de república na região do Jardim Cristina. Nos últimos dias, ele teve uma discussão com um dos moradores do imóvel.

Na manhã de sexta-feira, esse morador com quem Cezar discutiu foi até a obra onde ele trabalhava, na Rua Romário Martins, Centro, mas não o encontrou. O mesmo indivíduo teria voltado no início da tarde e, armado, disparou diversas vezes contra a vítima, que foi atingida por três tiros na região do pescoço. O aeromédico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) chegou a ser acionado, mas o jovem não resistiu aos ferimentos e veio a óbito ainda no local.

A Polícia Militar reforçou as buscas na casa onde a vítima estava morando, e apreendeu porções de maconha e uma arma de fogo no local. Duas pessoas também foram



A vítima estava trabalhando em uma obra quando foi abordada pelo atirador e alvejada



Nilton Cezar morava em um tipo de república na região do Jardim Cristina

presas no imóvel. O suspeito de ser o autor do homicídio também estaria na casa, mas conseguiu fugir para uma região de mata assim que a polícia chegou à propriedade.

## Após perseguição, PRF apreende Kadett abarrotado de drogas

Motorista abandonou o veículo e fugiu a pé



ROBERTO JUNIOR  
do Jornal Agora  
REPRODUÇÃO

Nesta manhã de sexta-feira (5), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizou uma grande apreensão de drogas em Mandaguari. A ação ocorreu por volta de 10h, após a polícia seguir um veículo Chevrolet Kadett, de cor branca e placa de Japorã (Mato Grosso do Sul), desde a cidade de Marialva.

Ao chegar em Mandaguari, o condutor do veículo abandonou o carro na rotatória do Pronto Atendimento (PAM) e fugiu a pé. Foi solicitado reforço da Polícia Militar nas buscas pelo suspeito, que teria fugido sentido a região do Jardim Esplanada. O indivíduo



não foi localizado até o fechamento desta edição.

Segundo informações da PRF, o Kadett estava abarrotado com tabletes de maconha, com cerca de 20 quilos do entorpecente. Após a apreensão, as autoridades iniciaram trabalho investigativo para rastrear a origem da droga.

**Minha cidade, meu lar,  
comemoro seu aniversário  
com orgulho porque  
nas suas ruas,  
encontro a minha paz.**

**PARABÉNS MANDAGUARI  
PELOS SEUS 86 ANOS**

**Daniel Gambá  
VEREADOR**



# *Parabéns Mandaguari* **86** anos



*Neste dia especial, parabenizo todos nós, Mandaguarienses, pelo trabalho árduo que gera frutos a cada dia. Seguimos construindo e colaborando por uma cidade forte e pujante para nossas futuras gerações.*

*Avante Mandaguari!*

*Dr. Fabio Sukekava*



**SUKEKAVA**  
ADVOCACIA E CONSULTORIA JURÍDICA

# Povos indígenas do Brasil: preservando a diversidade cultural e enfrentando desafios

TÁLITA TONOLLI

Especial para o Jornal Agora

REPRODUÇÃO

O Brasil é um país caracterizado pela diversidade cultural, resultado de uma história que envolve diferentes povos e etnias. Entre esses povos, destacam-se os povos indígenas. Com uma presença milenar no território brasileiro, esses povos possuem uma cultura rica e complexa, que é fundamental para a preservação da diversidade cultural e da natureza do país. No entanto, eles também enfrentam muitos desafios para continuar conservando suas origens.

**Povos originários:** quem são eles e porque não os chamamos mais de "índios"?

Os povos originários (aqueles que descendem dos primeiros habitantes de um território) são os povos que habitavam o Brasil antes da chegada dos europeus, em 1500. Eles possuem uma diversidade cultural e linguística impressionante, com centenas de etnias espalhadas por todo o território brasileiro. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há mais de 305 etnias indígenas no Brasil, totalizando e mais de 800 mil pessoas.

No estado do Paraná, há diversas etnias indígenas que habitam diferentes regiões do estado. Segundo a Fundação

Nacional do Índio (FUNAI), as principais etnias indígenas do Paraná são:

**Guarani:** os guaranis estão entre povos indígenas mais numerosos do Brasil e habitam diversas áreas no Paraná, como a Terra Indígena Rio das Cobras, a Terra Indígena Piraí, a Terra Indígena São Jerônimo, entre outras.

**Kaingang:** os kaingangs habitam principalmente a região oeste do Paraná, em áreas como a Terra Indígena Rio das Cobras e a Terra Indígena Ivaí.

**Xetá:** os xetás são uma etnia indígena que teve grande presença no estado do Paraná no passado, mas atualmente existem poucos registros de sua presença no estado.

**Guarani Mbya:** os guaranis mbyas habitam principalmente a região de Paranaguá, no litoral do Paraná, em áreas como a Aldeia Tekoa Anete Mirim.

**Avá-Guarani:** os avá-guaranis habitam a região de Guaíra, no oeste do Paraná, em áreas como a Terra Indígena Tekoha Guasu Guavirá.

Além dessas etnias, há também registros históricos de outras etnias indígenas que habitaram o Paraná no passado, como os caingangues, os botocudos, os cauiás, entre outros.

A chegada dos europeus ao Brasil trouxe consigo muitas transformações



para os povos originários, que tiveram suas culturas e territórios ameaçados pela colonização. Um dos reflexos dessa colonização é o uso do termo "índio" para se referir aos povos originários, uma vez que os europeus acreditavam ter chegado às Índias. Hoje, sabe-se que esse termo é equivocado e pode gerar estereótipos e preconceito; o termo era uma forma de reduzir os habitantes do continente a um único perfil e destruir suas identidades. Por isso, o termo mais adequado para se referir é "povos indígenas" ou "povos originários".

A importância dos povos originários para a diversidade cultural, seus costumes, crenças e tradições

Os povos originários são guardiões de uma riqueza natural e cultural inestimável. Eles possuem um conhecimento profundo sobre a fauna, flora e recursos naturais do país, além de uma cultura rica e diversa, que é transmitida de geração em geração. A preservação da cultura e dos costumes dos povos indígenas é fundamental para a preservação da diversidade cultural e da natureza do país. As comunidades indígenas que ocupam

# Mandaguari 86 anos

Que Deus abençoe esta  
cidade maravilhosa que chamamos lar!  
Parabéns!

## MANDAGUARI CIDADE MONITORADA



Visite nosso site:

[www.consegnpioneiros.com.br](http://www.consegnpioneiros.com.br)

território brasileiro têm cultura, língua, organização social e política próprias. Pesquisas recentes têm mostrado que os povos indígenas tiveram um papel fundamental na formação da biodiversidade encontrada na América do Sul.

Entre as tradições e costumes dos povos indígenas, destacam-se a arte, a música, a dança, a culinária, a medicina natural, as festas religiosas e as cerimônias de passagem. Essas tradições são fundamentais para a identidade e a sobrevivência dos povos indígenas.

Porém, os povos indígenas enfrentam inúmeras dificuldades para manter sua identidade. Muitas comunidades vivem em terras que não foram oficialmente reconhecidas como de sua propriedade, o que as torna vulneráveis à exploração ilegal de recursos naturais, à invasão de suas terras por fazendeiros e grileiros, e à violência. Além disso, a degradação ambiental também ameaça os recursos naturais e as tradições desses povos.

A exploração ilegal de recursos naturais em terras indígenas muitas vezes é motivada por interesses econômicos, como a extração de madeira, a mineração e a construção de hidrelétricas. Esses interesses muitas vezes estão alinhados com setores políticos e econômicos poderosos, que pressionam pela flexibilização das leis ambientais e pela redução dos direitos indígenas. A implementação de políticas públicas para a proteção dos direitos indígenas muitas vezes esbarra na falta

de vontade política dos governos. Isso se reflete na falta de investimentos em áreas como demarcação de terras, saúde, educação e infraestrutura, fundamentais para a garantia dos direitos indígenas. A violência também caminha ao lado dos povos indígenas. Muitos líderes e ativistas indígenas sofrem ameaças e ataques, muitas vezes fatais, por defenderem seus direitos e suas terras. E é importante aprender o conceito de etnocídio para entender as dificuldades enfrentadas por esses povos. O etnocídio é a destruição de uma cultura ou de um grupo étnico por meio de políticas culturais, econômicas e sociais. No caso dos povos indígenas, o etnocídio pode ser caracterizado pela perda de suas terras, pela proibição de suas práticas culturais, pela discriminação e pelo desrespeito aos seus direitos.

Apesar dessas dificuldades, os povos indígenas seguem resistindo e lutando pela preservação de suas culturas, tradições e terras. A diversidade cultural dos povos indígenas é uma riqueza inestimável, que precisa ser valorizada e protegida para as presentes e futuras gerações.

Valorizar a cultura indígena pode despertar a consciência da população sobre a necessidade de adotar práticas sustentáveis e conservacionistas, além de permitir a transmissão do conhecimento ancestral desses povos para as futuras gerações. É responsabilidade de todos os países do mundo valorizar a cultura indígena.

## Para saber mais

Existem diversos escritores indígenas no Brasil que têm se destacado pela sua produção literária e pela valorização da cultura e da tradição dos povos indígenas. Abaixo, alguns exemplos de escritores indígenas e uma breve descrição de suas principais obras:

**Daniel Munduruku:** é um escritor e educador da etnia Munduruku, do Pará. Entre suas principais obras, destaca-se o livro "Coisas de índio", que retratam a vida e a cultura dos povos indígenas.

**Eliane Potiguara:** é uma escritora e ativista indígena da etnia Potiguara, da Paraíba. Autora de diversos livros, entre eles: A Cura da Terra, que conta a história de uma menina que gostaria que a avó lhe ensinasse o sentido da vida.

**Kaká Werá Jecupé:** é um escritor, educador e ambientalista indígena da etnia Tapuia, de São Paulo. Um dos seus livros mais recentes é O Trovão e o Vento, na obra, o escritor e educador apresenta e comenta os cerca de 50 cânticos milenares, fundadores e estruturadores da tradição tupi-guarani.

**Ailton Krenak:** é um líder indígena, ambientalista, filósofo e escritor da etnia Krenak (crenaque), de Minas



Gerais. Uma de suas obras é o livro "A vida não é útil", publicado em 2020, em reflexões provocadas pela pandemia de covid-19, o pensador e líder indígena volta a apontar as tendências destrutivas da chamada "civilização": consumismo desenfreado.

Esses são apenas alguns exemplos de escritores indígenas e de suas principais obras. A literatura indígena tem se mostrado uma ferramenta importante para a valorização da cultura e da tradição dos povos indígenas, além de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.



# A nossa cidade tem muitos rostos, mas um único coração.

**Parabéns Mandaguari pelos seus 86 anos**



**SÃO OS VOTOS DA PREFEITA IVONÉIA**

# Um ciclo vicioso a ser percebido e combatido

JOÃO FLÁVIO BORBA

Especial para o Jornal Agora

Na década passada, tive a boa oportunidade de trabalhar e conviver com famílias da agricultura familiar em diversos municípios na região noroeste do Paraná.

A convivência com as comunidades era semanal e, em muitas delas o retorno era quinzenal. Não por poucas vezes se cria vínculos com as pessoas dessas comunidades, e quando se tinham reuniões, festas ou velórios, eu marcava presença, pois esse último também é um evento de reunião social sem plano prévio. Uma dessas comunidades, com cerca de 50 famílias, ocorreu cerca de 10 falecimentos nos últimos anos. Quase metade delas foi por alguma forma de câncer ou de doenças relativas ao sistema endócrino (fígado, pâncreas...). Nenhuma delas jamais esteve registrada n'alguma certidão de óbito de que as doenças estavam ligadas às intoxicações por venenos agrícolas. E as doenças relativas ao câncer muito menos estão associadas oficialmente a estas exposições. Mas sim, não há dúvidas, quase todos os óbitos dessa natureza estão associados a isso.

Recentemente, uma colega de trabalho, relatou o drama vivido durante um mês, onde o seu filho, jovem de 23 anos e saudável, passou a ter desconfortos intestinais crônicos. A enfermidade avançou e, após exames, ele teve que passar por uma cirurgia de emergência para retirar uma "massa crescida" entre seu intestino delgado e grosso. Estava na UTI e felizmente evoluiu para o internamento de quarto. A biópsia ainda não tinha resultado para saber se seria cancerígeno ou não.

Descrevo rapidamente essas histórias tendo a certeza de que os leitores tem conhecimento de casos similares. Não é uma exclusividade do Brasil, mas vivemos uma epidemia de uma doença ainda incurável, mas que é impulsionada por um modelo de produção agropecuário dominante, que se diz tecnológico, popular e totalitário: o famoso Agronegócio.

Ai de qualquer um apontar-lhe o dedo. Parece um herege contra os poderes totais da Idade Média. A justifi-

cativa será sempre da rentabilidade econômica, de carregar o país nas costas. Não há dúvida que em economia há saldos positivos. Mas o que é velado é de que essa rentabilidade é profundamente concentrada principalmente para algumas empresas transnacionais que dominam a cadeia dos venenos, dos adubos, das sementes e da mecanização. São cerca de 70% que fica concentrado nesse topo da pirâmide. E isso significa que é um capital que vai embora da região da produção da matéria-prima e até mesmo do país. Apenas 2% da rentabilidade é voltado para a sociedade através de impostos. Esse mito de carregar o país nas costas gerou uma série de benesses a esse setor, como por exemplo a isenção fiscal sobre os agrotóxicos (venenos) há mais de 20 anos.

Nas regiões interioranas do país fica o rescaldo da miséria e da destruição ambiental. Por exemplo, o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de cidades no interior do Mato Grosso, predominantemente do agronegócio, como Sinop, é relativamente baixo comparado à riqueza produzida nesses locais (PIB). Esse dinheiro está concentrado e em sua maior parte não fica nos locais. Os municípios ficam subdesenvolvidos.

O ar, as águas e os alimentos sofrem contaminações do alto índice de venenos utilizados pelo modelo do agronegócio e esse ônus, sim, fica com toda a sociedade.

A origem da epidemia de câncer está aí. E ninguém está isento dessas contaminações. Enquanto a sociedade, que em sua grande maioria é composta de trabalhadores e trabalhadoras, não perceber de que ela é impactada negativamente por essa cadeia produtiva, que esse impacto é para gerar uma economia concentrada para poucos e que ela não é beneficiada nem economicamente e nem em seu bem-estar; tende-se a continuar morrendo e encurtando a vida, deixando-se de se realizar enquanto ser humano.

O exato cenário que vivemos por esses dias é o de que o projeto oponente, contestador dessa realidade predominante, representada por agricultores familiares e camponeses, que produzem alimentos sem uso de agrotóxicos, tendem a sofrer uma investigação de uma CPI (com fortes indícios de ser inconstitucional) no Congresso Nacional.

Agricultores que, inclusive, se dispuseram a doar alimentos às comunidades carentes durante a fase mais severas da pandemia do coronavírus. É claro que é a bancada que defende o Agronegócio (e todas as suas contradições) que está impulsionando essa CPI. Essa é a representação majoritária que temos. Gente eleita e reeleita com a força e os interesses desse setor.

Fica o desafio de se instalar a CPI do envenenamento da água, dos alimentos e da epidemia do câncer no Brasil. Será que encontrariam responsáveis?

Mandaguari e seu povo, ao largo dos seus 86 anos, também já foi vítima direta e indireta de tudo isso.

Enquanto povo, se não trouxermos como princípio e valor, de que riqueza não é acumular dinheiro, mas sim ter água saudável, alimento saudável, natureza equilibrada, dignidade humana e justiça social, não romperemos com o ciclo que nos aprisiona.



\*João Flávio Borba. Engenheiro Agrônomo. Nascido em Mandaguari. Residente em Marialva.

# Mandaguari 86 anos

## Uma cidade com grandes histórias e imensas conquistas.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

# BRIANEZ

Dr. Amaury R. Brianez

(44) 3233-2430 ☎(44) 99950-5267

Rua Dr. Rufino Maciel, 416

(Esquina Com Padre Antonio Lock) - Centro - Mandaguari - PR



**Amaury Brianez**  
Mais de 35 anos de experiência  
e tradição em Mandaguari

- DNA
- EXAMES EM GERAL
- COLETA A DOMICÍLIO COM AGENDAMENTO
- LABORATÓRIO CREDENCIADO NO DENATRAN
- CONVÊNIO: PLANOS DE SAÚDE SANTA CASA, ROMAGNOLE, UNIMED ENTRE OUTROS
- CONVÊNIO COM LABORATÓRIOS DE APOIO
- EXAME TOXICOLÓGICO PARA CNH TIPOS C, D e E. SEGURANÇA E AGILIDADE NO RESULTADO.

**É o aniversário de Mandaguari,  
nosso lar,  
deixamos aqui a nossa  
homenagem a esta cidade  
que carrega tanta história,  
tradição e encantos.  
Parabéns!**



**Hospital  
Cristo Rei**

**DR. JOSÉ CARLOS OLIVEIRA**  
DIRETOR  
CRM 6252

**DR. LEANDRO M. DE OLIVEIRA**  
CRM 32915



**Laboratório  
Cristo Rei**  
análises clínicas

**DRA. MARIA DAS GRAÇAS M. DE OLIVEIRA**  
CRF 3591

**AV. PRESIDENTE VARGAS, 480 - CENTRO - FONE: (44) 3233-1050 - MANDAGUARI - PR**

# Giro

AGORAFM



13/01 - Solange Dominsk ganhou um brinde exclusivo da Rádio Agora



13/01 - Lidio Amaral ganhou um brinde exclusivo da Rádio Agora



27/01 - Ieda Matia e seu esposo Luiz Carlos veio buscar foi premiada com o brinde da Serallê Calçados



30/01 - Terezinha foi a ganhadora do prêmio das Lojas MM



07/02 - Terezinha Paiva foi a primeira a ligar, para ganhar um almoço do Restaurante Sabor da Rocha



07/03 - Manoel Antônio Tavares ganhou um brinde especial da Livraria do Valdecir



08/03 - Leticia veio buscar o brinde da OraLine que a Ana Clara ganhou



08/03 - Camila Patricia foi a ganhadora de outro prêmio da OraLine, especial dia das mulheres



09/03 - Elsine Conceição foi a primeira a ligar para ganhar o brinde do lanche do Seu João



10/03 - Jhon veio buscar o brinde oferecido pela Knupp Lanches



24/03 - Roseslin foi a ganhadora do brinde do Restaurante Limão Rosa



03/04 - Dileuza ganhou um mega brinde do Mercado Compre Bem especial da Páscoa



08/04 - Ana Beatriz Matheus foi sorteada no incrível brinde de Páscoa do Reino da Festa



13/04 - Salette Rufino foi a premiada do brinde de Natalão Lanches



24/04 - Nadir Rosa de Jesus ganhou um prêmio do Restaurante Frangimbe da Sogra



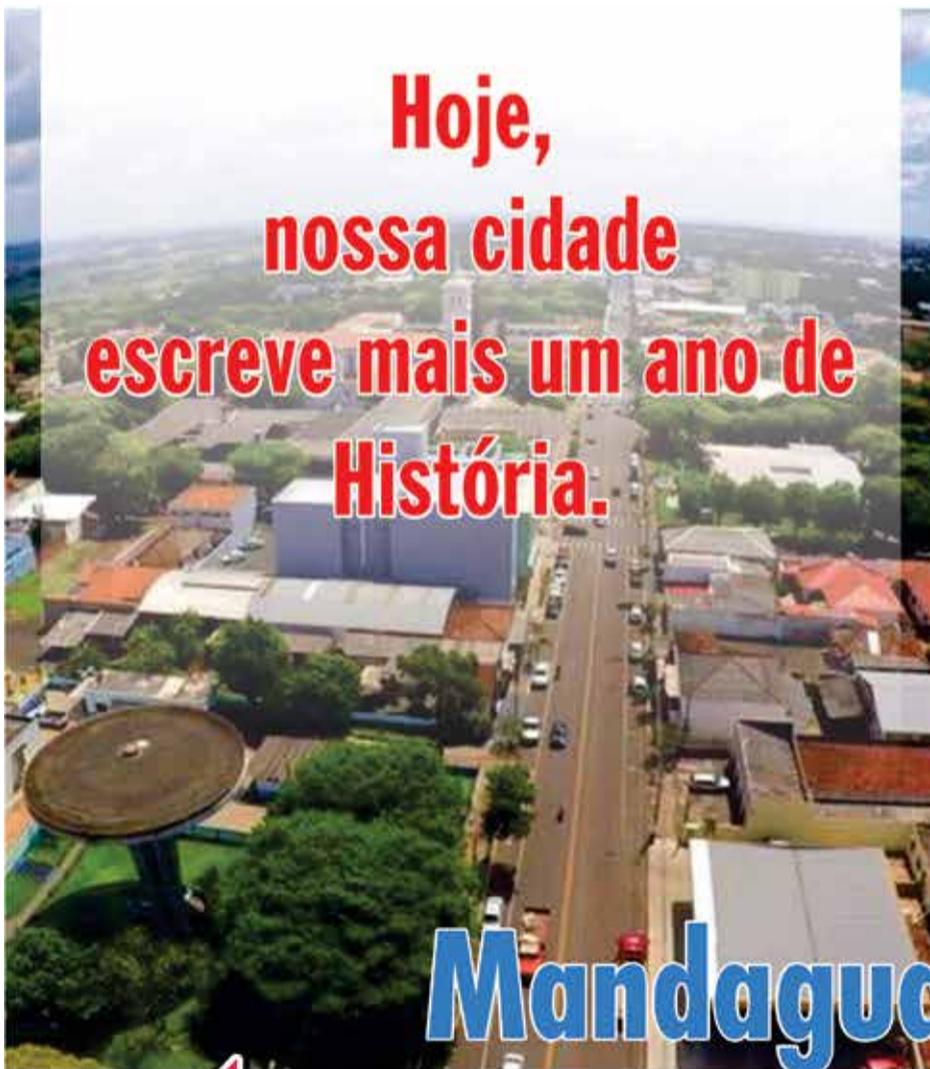
25/04 - Maria Flaz foi a ganhadora do brinde do Restaurante Pimenta Doce

**AGORA**  
COMUNICAÇÃO

**AGORAFM**  
87,7 MHz

**PORTALAGORA.com**

**JORNAL AGORA**



**Hoje,  
nossa cidade  
escreve mais um ano de  
História.**

**Mandaguari 86 anos**



**Cidade linda,  
cidade amada,  
feliz aniversário e que você  
continue sendo nossa casa.**

**ADVOCACIA  
AMANDA MORAES**

(44) 3233-0119  
(44) 9 9766-0295  
Rua Padre Antonio Lock, 639 - Centro  
Mandaguari - Paraná

**PB Consignado**  
Tel.: (44) 3233-2901 Cel.: (44) 99871-6605  
Rua Padre Antonio Lock, 633 - Centro- Mandaguari - PR

# 2º DOMINGO NO PARQUE

FEIRA COM EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS DE MICROEMPREENDEDORES E ARTESÃOS DE MANDAGUARI E APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

**7 DE MAIO 14H ÀS 18H**

**NO PARQUE DA PEDREIRA**



# Dicas de lançamentos em streaming para curtir no sofá

Universo Bridgerton e suspense além de comédia e drama baseados em fatos reais nos destaques da semana



FLÁVIO JAYME

Especial para o Jornal Agora

## Rainha Charlotte: Uma História Bridgerton (Netflix)

O universo de Bridgerton está de volta à Netflix com a chegada de Rainha Charlotte esta semana.

Passada anos antes dos acontecimentos da primeira e da segunda temporada de Bridgerton, a série mostra a juventude de Charlotte, seu casamento arranjado e sua ascensão ao poder e à coroa.

Servindo de prólogo para as duas temporadas já apresentadas na Netflix, a produção vai mostrar como o surgimento de

uma rainha negra acabou impactando diretamente na sociedade, mudando costumes e criando o mundo de uma das séries de maior sucesso do streaming, adaptada dos livros de Julia Quinn.

## A Small Light (Star+ e Disney+)

Baseada em fatos reais, a série A Small Light chega esta semana ao Star+ e ao Disney+ para contar a história da mulher que escondeu Anne Frank durante a Segunda Guerra Mundial.

A trama tem início quando Otto Frank (pai de Anne) pede a Miep Gies que escond

da sua família dos nazistas. A partir deste momento, Miep se torna uma verdadeira heroína, escondendo diversas famílias e evitando suas mortes. Ao lado do marido Jan, ela protegeu famílias em um anexo secreto de sua casa, correndo eles mesmos risco de serem executados se fossem descobertos.

Em um momento onde pouco se podia fazer, Miep e Jan fizeram o que podiam e salvaram diversas vidas.

## Os Encanadores da Casa Branca (HBO Max)

Uma sequência de trapalhadas bem-intencionadas que acabaram levando a um dos maiores escândalos políticos dos Estados Unidos. Esse é o plano de fundo de Os Encanadores da Casa Branca, série que acaba de chegar ao HBO Max.

Baseada em fatos reais, a produção conta a história de um grupo de assessores estratégicos que promoveram uma sequência inacreditável de desvios de conduta para proteger Richard Nixon e garantir sua reeleição em 1972. Porém, as confusões que criaram e sua total falta de compostura acabariam produzindo o caso Watergate e levando à renúncia de Nixon após a ameaça de um impeachment.

Fazendo um paralelo entre a corrupção, o desvio de caráter e as consequências

catastróficas que a servidão cega a líderes de Estado podem trazer como efeito colateral, a série conta o escândalo Watergate pela perspectiva dos próprios criminosos.

## Silo (Apple TV+)

Depois de uma catástrofe transformar a Terra em um planeta destruído e tóxico, as dez mil pessoas restantes no mundo vivem em uma comunidade dentro de um silo subterrâneo em Silo, série que estreia esta semana na Apple TV.

Mas ninguém sabe quando ou por que aquele local foi construído e quando o xerife do local quebra uma regra fundamental e residentes morrem misteriosamente, a engenheira Juliette (Rebecca Ferguson) acaba descobrindo segredos chocantes sobre o silo.

Duvidando que a Terra realmente tenha se tornado um lugar inabitável e que a "verdade" que conhecem seja um grande embuste, ela vai reunir aliados para descobrir a verdade antes que seja tarde demais.

*\*Flávio Jayme é jornalista (site Pausa Dramática e perfil @pausadramatica) com mais de 15 anos de experiência em jornalismo cultural e colunista no PortalAgora.com. Autor de diversos livros, é crítico de cinema, fã de cultura pop e antenado nas últimas novidades do entretenimento no mundo das séries, filmes, música e literatura.*

# Parabéns Mandaguari

## PELOS SEUS 86 ANOS

**LumiBlock**  
MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO



**EletroLumi**  
MATERIAIS ELÉTRICOS

Av. Amazonas, 1835 - Fone: 44 3233.1464 - Centro - Mandaguari - PR

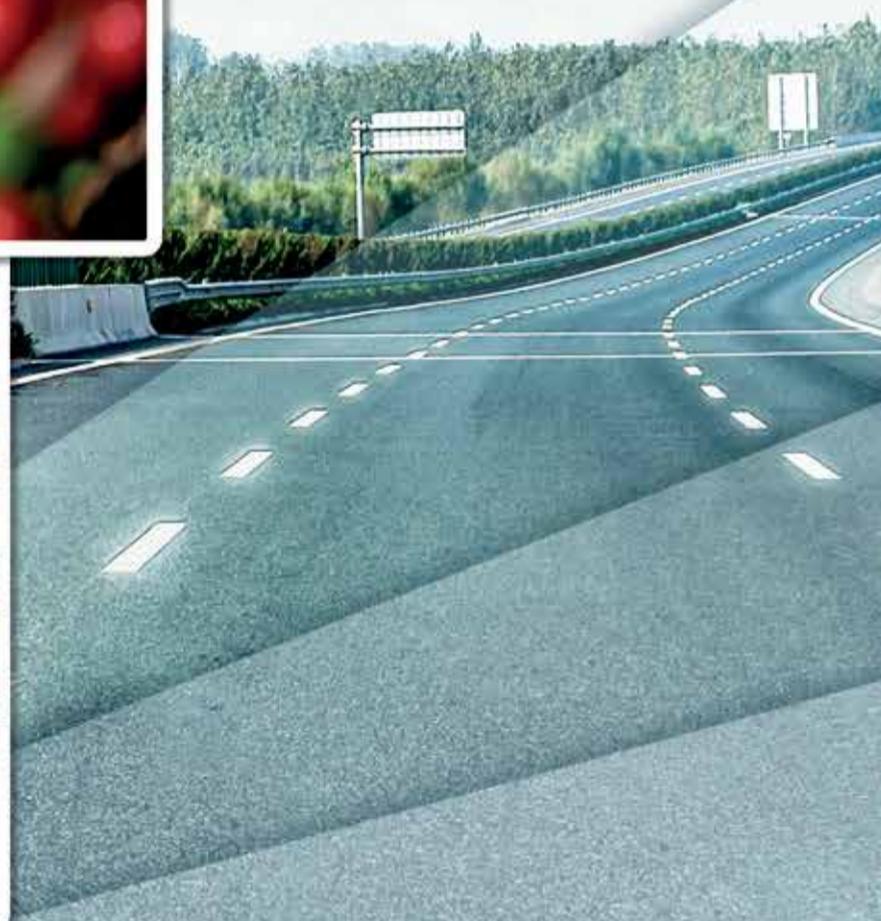
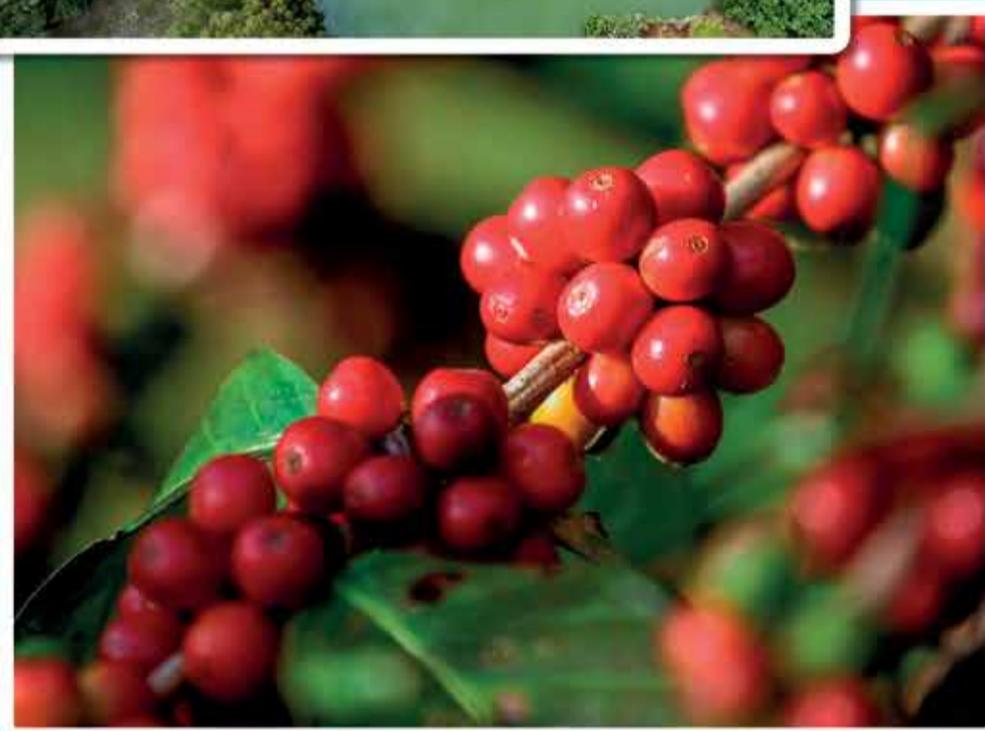


*Mandaguari,*

aqui construímos a nossa história  
e seguimos trilhando um caminho  
de desenvolvimento e expansão.

*Parabéns pelos*

*86* anos



uma homenagem da

**RODOCOP**

COOPERATIVA DE TRANSPORTES E SERVIÇOS RODOVIÁRIOS

# #mandaguari

Rosana Oliveira  
rosana@portalagora.com



A pequena Maria Helena, em uma chácara na Estrada da Promessa.



Andreia Fiaz de Souza, na cachoeira Massambani.



Paula Fernanda Martins no Parque da Pedreira.

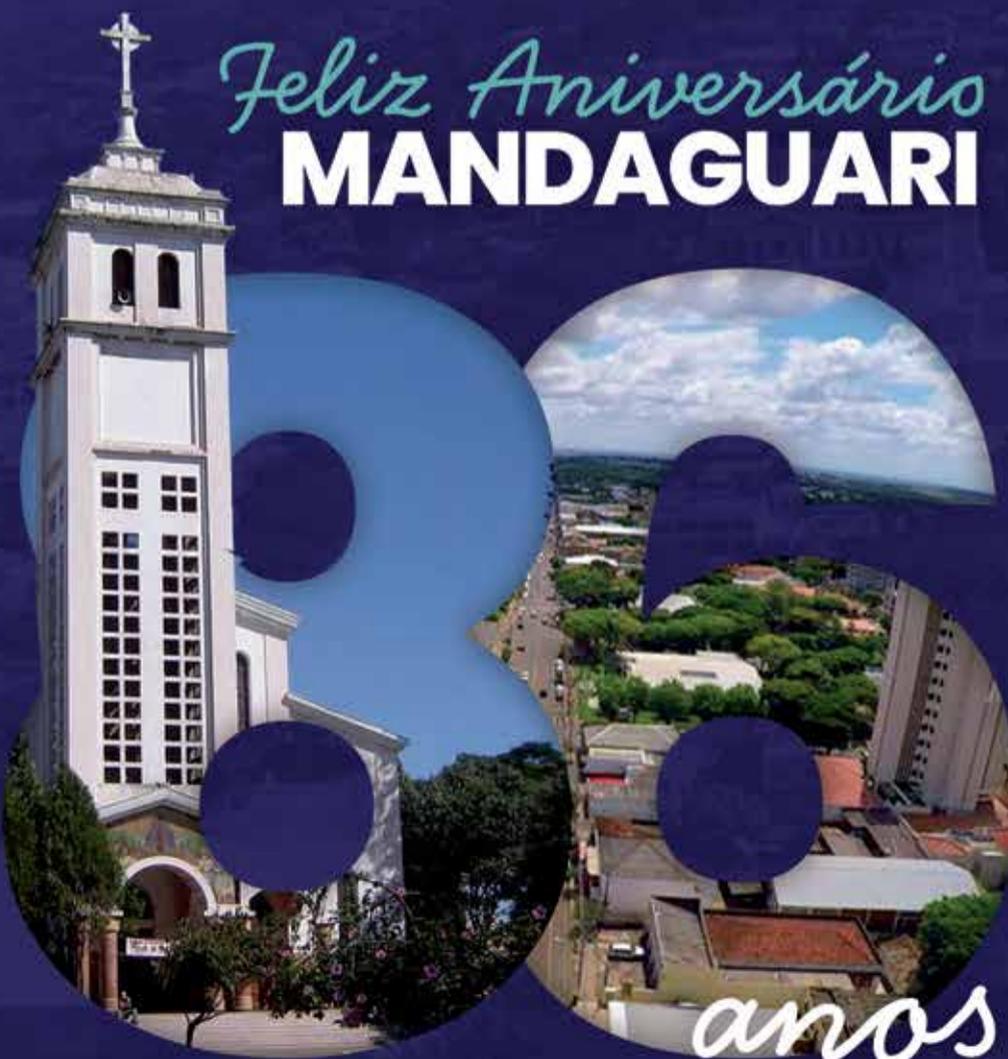


Alice Campana e Giovana Campana no Parque Nossa Senhora Aparecida.



Eloisa Fernanda, Rosivaldo e Micaely em frente da igreja Nossa Senhora Aparecida.

## Feliz Aniversário MANDAGUARI



**A SP< INSTITUCIONAL  
PARABENIZA A CIDADE  
DE MANDAGUARI  
PELOS SEUS 86 ANOS  
DE HISTÓRIA E  
DESENVOLVIMENTO.**

Parabéns pelos 86 anos de história!  
Temos muito orgulho em fazer parte  
dessa trajetória.

**SP<** institucional



Do outro lado das lentes, a linda e talentosa Thannys Andressa.



Wellington Borges e suas manobras pelas lentes de Vitor Henrique.



Luciano Camargo, faz aniversário no próximo dia 9, felicidades!



Click do Jhones  
O casamento de Luma e Jhonatan.



Click do Jhones  
Retrato profissional de Diego Fernandes.



Parabéns, Mandaguaril!

# 86 ANOS

# Aniversário de **MANDAGUARI**

**86**  
Anos

**6 DE MAIO, ÀS 19H**

**LUAN PEREIRA**

**+ MAURÍCIO PAIXÃO E DJ WESLEY SOM**

**PRAÇA INDEPENDÊNCIA | ENTRADA GRATUITA**

**BOLO DE 86 METROS**

**6/5, ÀS 15H**

**PRAÇA INDEPENDÊNCIA**

**CORRIDA PEDESTRE**

**7/5, ÀS 7H30**

**PRAÇA INDEPENDÊNCIA**



**Mandaguari**  
PREFEITURA DE



SECRETARIA DE CULTURA  
ESPORTE E LAZER  
DE MANDAGUARI